

São Paulo, 03 de novembro de 2005.

Boletim Adunesp/Sintunesp nº 05/05

EM DEFESA DO CCI DA UNESP

O Centro de Convivência Infantil (CCI) da Unesp é resultante de reivindicações de sua comunidade, que lutava pelo direito à educação infantil na Unesp. Criados a partir de 1982, os CCIs atendiam os filhos de docentes, estudantes e funcionários. Mais do que atender demandas, o CCI vem se constituindo em um espaço importante de concretização de direitos da criança.

Inicialmente, essa conquista era dos três segmentos, concepção justa quando o compromisso é com a democracia e a superação das desigualdades sociais. Porém, durante alguns anos essa conquista se restringiu aos filhos de docentes e funcionários. Somente a partir da Portaria UNESP nº. 311, de julho de 2004, que o CCI voltou a atender filhos de alunos nas vagas excedentes. Mas por que essa situação?

A justificativa permanente, assumida em diferentes gestões da Reitoria, são os custos. Ao longo do tempo, tem se efetivado um descompromisso da gestão da universidade com o CCI, pois não está entre as atividades fins da instituição, logo é alvo fácil da filosofia de corte de gastos. Essa lógica não é nova, pelo contrário é a essência de visão de gestão predominante atualmente, que também atinge as atividades fins da universidade.

A proposta de terceirização do CCI, apresentada pela Reitoria, vai ao encontro da lógica da privatização da universidade. É inconcebível pensar a educação infantil na Unesp realizada por “terceiros”. Educação é um fim da universidade, não pode ser transformada em mercadoria, como apregoam as políticas neoliberais. A Universidade tem compromisso com a educação pública em todos os níveis, não pode buscar a saída mais “fácil” para resolver o problema do CCI.

Em época de cortes de toda ordem, parece ser improcedente lutar pela manutenção do direito à educação infantil aos filhos da comunidade unespiana. Porém essa questão não pode ser reduzida ao olhar corporativo ou à leitura reducionista de qualquer tecnocrata. É uma questão que deve extrapolar o âmbito do imediato e vislumbrar possibilidades reais de contribuir para a implantação e garantia do direito da criança no país, pois do contrário, levaria a um retrocesso do que se entende e do que é de fato a Educação Infantil. Como a Unesp pode contribuir?

- Garantindo o direito à educação para as crianças de 0 (zero) a 6 (seis) anos, filhos de docentes, funcionários e estudantes da Unesp;
- Transformando o CCI em espaço de pesquisa das diversas áreas de conhecimento constitutivas da Universidade;
- Articulando o estágio de diversos cursos com o trabalho do CCI;
- Mantendo o financiamento e a gestão do CCI;
- Admitindo servidores para o CCI somente por concurso público e vinculando todos os seus servidores ao quadro funcional da universidade.

A universidade, no momento atual, deve ser criativa e ousada ao definir suas prioridades. Saber distinguir dificuldades estruturais de financiamento de opções de modelo de universidade é o maior desafio.

É dentro desse contexto que a Reitoria deve reconsiderar a proposta de terceirização do CCI, sob o risco de se perder toda a referência construída nesse tempo em educação infantil, seja no âmbito de pesquisa, nos estágios supervisionados, ou no atendimento concreto à criança.

Espera-se do gestor a sensibilidade e a competência para superar problemas e não a indesejável capacidade de inviabilizar importantes iniciativas em nome da suposta racionalidade administrativa. Terceirizar o CCI é interromper um importante avanço para a educação infantil no Brasil!